

Para OAB, juiz que debochou da lei Maria da Penha “culpabiliza mulheres”

[\(Universa | 19/12/2020\)](#)

Vinte e três comissões da OAB e o Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM), da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, publicaram notas de repúdio sobre o comportamento do juiz Rodrigo de Azevedo Costa, da Vara de Família da Freguesia do Ó, em São Paulo. O juiz afirmou “não estar nem aí” para a lei Maria da Penha durante uma audiência sobre pensão alimentícia e guarda. O caso foi revelado ontem pelo site parceiro do UOL Papo de Mãe.

OAB critica naturalização da violência

Na nota conjunta da OAB, vinte e três comissões, entre elas a Comissão Nacional da Mulher Advogada, manifestaram veemente repúdio a três casos emblemáticos de violências de gênero cometidos contra mulheres nos últimos dias, entre eles a postura do juiz ao dizer que “ninguém apanha de graça” e constranger as mulheres presentes na audiência.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)